



O Conhecimento ao Serviço da Sociedade

Dados: O recurso mais valioso

Augusto Eusébio*



“Se existem dados então olhemos para os dados. Se o que existe são apenas opiniões então fiquemos com a minha.” Esta foi uma afirmação do presidente e CEO da Nestscape. Dados são medidas de características de pessoas, animais ou objetos de uma determinada população. Estas medidas, depois de analisadas, são transformadas em informação sobre essa população. A compreensão dessa informação gera o denominado conhecimento. Opinião é uma representação que a pessoa adquire sobre uma pessoa ou outra coisa, tendo em conta não só

a informação própria da pessoa, mas também o seu estado de espírito. A principal característica de uma opinião é a sua subjetividade, o que a torna dependente do critério de cada indivíduo. Desta forma, os conceitos de dado e de opinião são opostos. Os dados são recolhidos com instrumentos que não dependem de qualquer julgamento pessoal. A sua principal característica é a objetividade. Uma pessoa é adepta de um determinado clube de acordo com o seu estado de espírito, mas o seu peso de 72 quilogramas não depende de qualquer estado de espírito, não é diferente porque hoje é um dia em que a pessoa se sente particularmente elegante.

Em 2017, na 2ª semana de maio, a capa da revista *The Economist* tinha como título principal, traduzido para português, “o recurso mais valioso do mundo” e como capa colocava imagens das empresas Amazon, Facebook, Google, Mi-

crosoft, Tesla e Uber mergulhadas num mar de água, como se fossem plataformas de extração de petróleo. Com esta imagem os autores queriam passar para o leitor a ideia que eles tinham do imenso valor dos dados no futuro, comparando esse valor ao do petróleo. Por semelhança a este, os dados necessitam de ser recolhidos e o seu valor aparece após o seu tratamento.

O enorme valor atual dos dados é suportado pela evolução registada na capacidade de processamento dos computadores. Cálculos que há 40 ou 50 anos levavam semanas a executar são hoje processados em apenas alguns minutos. Desde o aparecimento do primeiro computador, nos anos 40 do século passado, até hoje a capacidade de cálculo tem aumentado bastante. Isso levou a que áreas conhecidas da ciência, como probabilidade e estatística, possam ser utilizadas em tempo real.

Para que as empresas possam aproveitar todo

o valor do tratamento de dados é necessário que tenham colaboradores formados em Ciência de Dados. Dessa forma podem prever tendências, conhecer melhor o mercado em que atuam, tomar decisões com base em informação precisa, detetar padrões, corrigir erros, etc. A formação nesta área da Ciência de Dados é de extrema importância. O ensino secundário inclui já na sua formação temas com o objetivo de dar uma formação de base nesta área. Cursos como o TeSP em Análise de Dados e Estudos de Mercado no Politécnico de Leiria apareceram no ensino superior. Este tipo de cursos permite às empresas contratar pessoas com formação em Ciências de Dados e podem, ainda, ser o alicerce da preparação para outros cursos de Gestão e Engenharia. ◀

*Professor adjunto do Politécnico de Leiria, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, doutor em Organização e Gestão de Empresas, especialidade de Investigação Operacional, investigador no Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico